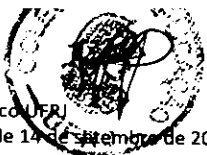




1I) No trabalho com a Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental a criança precisa fazer uso do concreto e do visual, possibilitando não só a construção de conceitos, como também a apropriação deles. Na questão trabalhada, a reta numérica atua como agente visual, permitindo a contagem e o acompanhamento do aluno em cada passo executado por ele durante a atividade e mesmo após seu término. Ainda assim é preciso estar atento às estratégias que cada criança encontra para/na execução de uma tarefa, pois é possível observar que ao executar os cálculos, a aluna Patrícia se confunde com os dados da reta numérica ao escrever a resposta. Desta forma é necessário checar se este episódio trata-se apenas de uma falta de habilidade ou se os conceitos ainda não estão construídos e resta criar a competência.

II) Para trabalhar os conceitos de adição e subtração no 2º ano eu usaria um jogo de Trilha numerado até 50, jogado com dois dados e com casas variadas e comandos diferenciados para avançar e voltar casas. Os próprios alunos, através do raciocínio lógico-matemático, vão criando as situações de cálculo e fazendo registros



2) A leitura é parte determinante na produção de textos. Ler ajuda no desenvolvimento do vocabulário, melhora a criatividade e o entendimento de mundo. Incentivar a leitura do livro "Os músicos de Bremen"; capacitar os alunos para a compreensão de partes do texto para a interpretação completa de todo ele; caracterizar o gênero narrativo. Como recurso precisaria de livro, papel, caneta e papéis com expressões idiomáticas e seus significados - algumas delas estão no livro - para a separação da classe em duplas. As frases são lidas e as respostas também. Após debate, relacionamos cada frase e seu possível significado. As duplas devem montar um jogo com dez características para cada substantivo selecionado do texto. Ao final, a explicação sobre o gênero narrativo e a avaliação através da escrita de uma narrativa de aventura desses quatro animais em um passeio pela cidade.



3) Os processos de construção de identidade interpessoal e coletiva precisam ser articulados em várias séries para a assimilação do aluno e edificação do indivíduo, no particular e na sociedade. Afinal, fazemos parte de tantas comunidades (familiar, escolar, virtual etc) todavia precisamos compreender o "eu" e o "nos" dentro da convivência social. No 1º ano a abordagem pode ser iniciada com a cópia da certidão de nascimento de todas as crianças e explicação sobre esse documento onde nasceu, nome dos pais, avós etc; identidade do ser. No 2º ano a promoção de jogos e gincanas nas turmas e entre turmas; identidade interpessoal e coletiva. No 3º ano leitura e Trabalho com o livro "A colcha de retalhos", pedindo a participação da família nesse momento com a contação de histórias da família feita por uma avó de aluno. Fortalecendo o vínculo que eles têm com essa primeira sociedade familiar. E, em todas as etapas do projeto deve ser feita a leitura de livros e textos sobre as diferenças e o respeito a elas, a diversidade e a construção dos sentimentos.